

EDITORIAL

Neste início do século XXI, as tecnologias digitais estão mediando cada vez mais as relações humanas e provocando mutações expressivas em todos os campos do espaço social. As salas de aula, da educação infantil ao ensino superior, que, grosso modo, ainda têm uma configuração moderna, vêm sendo reformatadas por meio da inserção de lousas digitais e de mecanismos de ensino a distância. É sobre essa contemporaneidade digital no campo escolar que o dossiê da presente Revista Linhas se debruça, intitulado “Educação e Comunicação no contexto ibero-americano” e organizado pela professora Ademilde Silveira Sartori. Os/as autores/as de artigos desse dossiê são de países latino-americanos e ibéricos, o que permite um comparativismo instigante e salutar em nível internacional entre resultados de investigações científicas que têm como objeto as relações entre educação e comunicação em tempos eletrônicos. A entrevista com o professor Adilson Citelli, da Escola de Comunicação e Educação da Universidade de São Paulo (USP), também vai nessa direção, pois reflete sobre o impacto das novas tecnologias na sociedade, e, particularmente, nas instituições escolares.

Este número da Linhas – Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação da UDESC – também publica quatro artigos, sendo que dois são de cunho teórico e os outros exploram questões temáticas atuais oportunas. Em “Pierre Bourdieu: potencialidade para a escrita da história”, Georgeana Lanzini Vendramini e Névio de Campos apropriam-se de conceitos bourdieusianos, especialmente campo e *habitus*, para compreender o Conservatório Musical Maestro Paulino Marins Alves, fazendo aproximações entre história e sociologia da cultura. O artigo “A categoria mediação: implicações para a prática pedagógica da educação de jovens e adultos”, de Adriana Regina Sanceverino Losso, reflete sobre a categoria mediação na formação dos profissionais para o ensino e aprendizagem na educação de jovens e adultos (EJA). Tendo como título “A dinâmica interna de um colégio brasileiro de elite, a partir das memórias de Pedro Nava”, Cleusa Aparecida Fogaça da Silva e Rita de Cássia Marchi procuram compreender o microcosmo de um colégio público de elite, localizado no Rio de Janeiro, no início do século XX, por meio da leitura sociológica dos volumes de memórias *Baú de Ossos*, *Balão cativo* e *Chão de ferro*, do médico e escritor Pedro Nava. No

artigo “Em preto e branco: memórias de escolarização de alunos da comunidade remanescente de quilombo Aldeia de Garopaba”, Gisela Eggert Steindel e Francine Adelino Carvalho colocam o foco sobre as desigualdades escolares e sociais de uma comunidade rural de Santa Catarina, enfatizando os mecanismos de exclusão de afro-descendentes.

Ademais, o presente volume da Revista Linhas publica duas resenhas. A primeira, de autoria de Virgínia Pereira da Silva de Ávila e Marcos André Dantas da Cunha, versa sobre a coletânea “Pesquisa em Educação”, organizado por Marilda da Silva e Vera Valdemarin, que integra a Coleção PROPG-DIGITAL da Cultura Acadêmica e tem formato digital com download gratuito. O livro “Sociologia da Educação: currículo e saberes escolares”, de Ione Ribeiro Valle, é objeto da recensão crítica de Ana Regina Ferreira de Barcelos e Monique Cristina Francener Hammes.

Boa leitura!

Norberto Dallabrida (Editor-Chefe)